



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtarde (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

MESA REDONDA – 23 JULHO 2015 | ROUND TABLE – 23RD JULY 2015

A NARRATIVA DA LIDERANÇA ESCOLAR: OS ALUNOS COMO AGENTES DE REVELAÇÃO

THE NARRATIVE OF SCHOOL LEADERSHIP: STUDENTS AS REVELATION AGENTS

Leonor L. Torres

Universidade do Minho | University of Minho

Situando-se no epicentro dos atuais debates científicos, a liderança escolar vem sendo objeto das mais diversas abordagens teórico-metodológicas. Apesar da inquestionável riqueza do património científico acumulado, subsistem algumas controvérsias em torno deste objeto, induzidas, em parte, pela dificuldade de estabelecer um diálogo interdisciplinar e um cruzamento entre as várias escalas de análise. Ao longo desta intervenção procurar-se-á refletir sobre algumas das principais tensões e contradições que têm marcado a construção desta problemática, colocando à discussão outros olhares sobre o fenómeno. Por força de uma agenda política de feição neoliberal, a associação da liderança aos processos de melhoria dos resultados escolares tornou-se o eixo central das investigações, determinando rumos e enclausurando o fenómeno nas fronteiras ditadas pelas relações estritas entre as variáveis liderança-resultados. Muitos dos estudos produzidos sob a égide deste referencial focam apenas os supostos protagonistas da liderança, reproduzindo um olhar vertical, de cima (líder) para baixo (liderado). O ponto de vista dos alunos, enquanto sujeitos e agentes da aprendizagem, e portadores de visões e disposições, não tem passado de um tópico marginal.

Entendendo a liderança como um processo socialmente construído e, portanto, resultado de uma interação dinâmica de fatores, internos e externos à escola, proponho uma reflexão, nesta mesa-redonda, sobre as diferentes racionalidades que cruzam o fenómeno, incluindo as perspetivas dos alunos. Numa altura em que as escolas são pressionadas à produção de resultados e à implementação de lideranças “fortes” e “eficazes”, interessa captar os sentidos que os estudantes atribuem a estas agendas, a forma como as incorporam nos seus quotidianos escolares e, correlativamente, como condicionam os processos de liderança.

Situated at the epicentre of the current scientific debates, school leadership has been the object of the most diverse theoretical-methodological approaches. Despite the unquestionable richness of the accumulated scientific patrimony, some controversy subsists around this object, induced, partly, by the difficulty in establishing an interdisciplinary dialogue and an intersection between the various scales of analysis. Throughout this intervention I will seek to reflect on some of the main tensions and contradictions that have been marking the construction of this problematic, bringing some new insights on the phenomenon into the discussion. As a result of a typically neoliberal political agenda, the association of leadership to school results improvement processes has become the central axis of research, determining paths and confining the phenomenon to the barriers dictated by the strict relations between the variables leadership – results. Many of the studies produced under the aegis of this framework focus solely the supposed protagonists of leadership, reproducing a vertical vision, from the top (the leader) to the bottom (the led). The vision of students, as learning subjects and agents, and as carriers of visions and dispositions, has been nothing but a marginal topic.

Understanding leadership as a socially constructed process and, therefore, as a result of a dynamic interaction of factors that are internal and external to school, I propose a reflection, on this round-table, on the different rationalities that cross the phenomenon, including students perspectives. At a time when schools are pressed to produce results and to implement “strong” and “efficient” leaderships, it is important to captivate the meanings that students attribute to these agendas, the way they incorporate them in their school daily lives and, correlatively, how they condition the leadership processes.

MESA REDONDA – 23 JULHO 2015 | ROUND TABLE – 23RD JULY 2015

LIDERANÇAS MAIS PROFISSIONAIS E MELHORIA DAS ESCOLAS

MORE PROFESSIONAL LEADERSHIPS AND SCHOOL IMPROVEMENT

José Matias Alves

Centro de Estudos de Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa | Centre for Studies in Human Development from the Catholic University of Portugal

Nesta comunicação sustentam-se as teses seguintes: i) as escolas são organização hipercomplexas; ii) esta hipercomplexidade foi acentuada com o processo de agregação generalizada das escolas; iii) a hipercomplexidade coloca desafios acrescidos às lideranças das escolas; iv) por outro lado, os diretores das escolas veem-se enredados entre subordinação hierárquica aos poderes centrais e a subordinação democrática ao conselho geral; v) as políticas de delegação de competências nos municípios vêm instituir novos modelos de governança implicando simultaneamente os poderes centrais, os poderes locais e os poderes das escolas.

Neste cenário, defende-se uma profissionalização da gestão das escolas e dos agrupamentos através da criação de uma carreira própria que empodere os diretores e lhes possibilite uma maior capacidade de autorização e intervenção.

In this communication the following thesis are sustained: i) schools are hyper complex organizations; ii) this hyper complexity has been stressed by the process of generalized aggregation of schools; iii) the hyper complexity poses increased challenges to school leaderships; iv) on the other hand, school principals see themselves trapped between the hierarchic subordination to the central powers and the democratic subordination to the general council; v) the policies of delegation of competencies into the municipalities institute new governance models that simultaneously imply the central powers, the local powers and the powers of schools.

In this scenario, a professionalization of school and school groupings management is defended, through the creation of an autonomous career that empowers principals and enables them a wider capacity of authorization and intervention.